

ÁCIDO FOSFÓRICO

SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1 Identificação do produto:

Nome do produto : Ácido fosfórico
Código interno de identificação do produto : 90207

1.2 Detalhes do fabricante ou do fornecedor:

Empresa : Alquimia Produtos Químicos para Indústria Ltda.
Endereço : Rua 31 de dezembro, nº 23 – São Cristóvão São Luís – MA
Telefone : (98) 3311-1177
Telefone de emergência 24h : 0800 110 8270 (Pró-Química)
Endereço de e-mail : contato@alquimiaprodutosquimicos.com.br

1.3 Uso recomendado do produto químico e restrições de uso:

Usos recomendados : Esta substância é utilizada nos seguintes produtos: produtos de lavagem e limpeza, fertilizantes, produtos de soldagem e solda, polidores e ceras, produtos fitofarmacêuticos e reguladores de pH, produtos químicos de tratamento de água, produtos de tratamento de superfície de metal, produtos de revestimento, produtos anticongelantes, amaciantes de água, fluidos de transferência de calor e polímeros.

Esta substância é utilizada nas seguintes áreas: agricultura, silvicultura, pesca, serviços de saúde e abastecimento municipal (por exemplo, eletricidade, vapor, gás, água) e tratamento de esgotos.

Esta substância é utilizada para a fabricação de: produtos metálicos manufaturados, equipamentos elétricos, eletrônicos e ópticos, produtos plásticos, máquinas e veículos, metais e produtos de madeira.


Restrições sobre a utilização : Somente para usuários profissionais.

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura de acordo com a ABNT NBR 14725-2

IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO	CATEGORIA
Corrosivo para os metais	1
Corrosão/irritação à pele	1B

2.2 Elementos de rotulagem do GHS

Elementos do rótulo	Informação
Pictograma (s)	
Palavra de advertência	PERIGO
Frases de perigo	H290 – Pode ser corrosivo para os metais. H314 – Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.
Frases de precaução	<p>PREVENÇÃO:</p> <p>P234 – Conserve somente no recipiente original. P260 – Não inale as poeira/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio. P280 – Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.</p> <p>RESPOSTA À EMERGÊNCIA:</p> <p>P301 + P330 + P331 – EM CASO DE INGESTÃO: Enxague a boca. NÃO provoque vômito. P303 + P361 + P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água/tome uma ducha. P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. P310 – Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P321 – Tratamento específico. P363 – Evite o contato durante a gravidez/amamentação. P390 – Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.</p> <p>ARMAZENAMENTO:</p> <p>P405 – Armazene em local fechado à chave. P406 – Armazene num recipiente resistente à corrosão/... com um revestimento interno resistente.</p> <p>DISPOSIÇÃO:</p> <p>P501 – Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com as regulamentações locais.</p>

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substância

Nome : Ácido fosfórico
Sinônimo : Ácido ortofosfórico
N° CAS : 7664-38-2

3.1.1 Impurezas que contribuem para o perigo

Nome químico	N° CAS
-	-

Nota: Não apresenta impurezas que contribuem para o perigo.

3.2 Mistura

Nome químico ou comum : Não se aplica
Natureza química : Não se aplica

3.2.1 Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo

Nome químico ou comum : Não se aplica
N° CAS : Não se aplica
Concentração (%) : Não se aplica
Classificação de perigo : Não se aplica
Sistema de classificação utilizado : Não se aplica

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral : Remover a pessoa da área contaminada. Se estiver inconsciente, não dar nada para beber. Retirar as roupas e calçados contaminados. Encaminhar a pessoa para atendimento médico. É recomendável aos socorristas o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI). Levar o recipiente ou a etiqueta do produto quando ligar para um centro de controle de intoxicações, médico ou para tratamento.

Se inalado : Remover a pessoa para um local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Monitorar problemas respiratórios. Se houver tosse ou dificuldade respiratória, avaliar a irritação do trato respiratório, bronquite ou pneumonite. Administre oxigênio e ajude a ventilação, conforme necessário. **Não faça respiração**

ÁCIDO FOSFÓRICO

	<p>boca a boca caso a vítima tenha inalado ou ingerido o produto. Para estes casos, utilize máscara ou outro sistema de respiração adequado. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.</p>
Em caso de contato com a pele	<p>: DESCONTAMINAÇÃO: remover roupas e joias contaminadas e coloque-as em sacos plásticos. Lavar as áreas expostas com água e sabão por pelo menos 20 minutos, com uma esponja suave para evitar lesões na pele. Um médico pode precisar examinar a área se a irritação ou dor persistir.</p> <p>TRATAMENTO: tratar a irritação dérmica ou queimaduras com terapia tópica padrão. Pacientes que desenvolvem reações de hipersensibilidade dérmica podem necessitar de tratamento. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.</p>
Em caso de contato com os olhos	<p>: Enxaguar cuidadosamente durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxague novamente com grandes quantidades de água. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico oftalmologista. Leve esta FISPQ.</p>
Se ingerido	<p>: Ligar imediatamente para um centro de controle de intoxicações ou para um médico para aconselhamento. Pedir que a pessoa tome um copo de água se for capaz de engolir. Não provocar vômito, a menos que seja informado por um médico ou centro de controle de intoxicações. Não dê nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.</p>

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Aguda: irritante a efeitos corrosivos para os olhos, vias respiratórias e pele; danos ao trato gastrointestinal devido à ingestão oral.
Crônico: ação irritante para as vias aéreas.

4.3 Notas para o médico

Evitar contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccionar o local atingido. Não há antídoto específico. Tratamento baseado no julgamento do médico, em resposta as reações do paciente. A gravidade das lesões e o prognóstico da intoxicação dependem diretamente da concentração e da duração da exposição.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Apropriado	: Pequeno incêndio: neblina de água, pó químico seco, CO ₂ . Grande incêndio: espuma resistente ao álcool, pó químico seco, CO ₂ ou jato d'água.
Inadequado	: Jatos d'água de forma direta.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

Perigo de incêndio	: A substância não é combustível. Inspeção as conexões elétricas regularmente contra o maior risco de corrosão. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode produzir gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.
Perigo de explosão	: Em contato com nitrometano.
Perigo de reatividade	: Em contato com bases, Boro-hidreto de sódio, metais.

5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água. Afastar as pessoas não autorizadas e não envolvidas na ocorrência para uma distância segura. Manter-se sempre com o vento nas costas, afastando-se das áreas baixas e ventilar os locais fechados antes de adentrar.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimento de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	: Isolar o vazamento e fontes de ignição preventivamente. Evacuar a área no raio a uma distância segura. Manter as pessoas não autorizadas afastadas da área. Parar o vazamento caso possa ser feito sem riscos. Impeça faíscas ou chama. Não fumar. Não tocar nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Não se expor à substância sem estar utilizando os equipamentos de proteção individual recomendados na Seção 8 desta FISPQ.
Para o pessoal do serviço de emergência	: Utilizar vestuário protetor completo de PVC resistente a ácidos, luvas de proteção e óculos de proteção. As luvas devem ser de borracha natural/látex natural, borracha nitrílica/nitrilo látex, borracha butílica – butil,

ÁCIDO FOSFÓRICO

fluorocarbono borracha b ou policloreto de vinila – PVC. Em caso de grandes acidentes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de panorama com filtro contra gases b ácidos ou multiuso. Em grandes concentrações, utilize máscara autônoma. Máscara com filtros mecânicos não protegem trabalhadores expostos a atmosfera deficiente de oxigênio. O seguinte filtro é recomendado: filtro de partículas P2 ou P3.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Evitar que o produto derramado atinja cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Se a fonte de vazamento for um container e o vazamento não puder ser interrompido, remova o container com vazamento para um local seguro ao ar livre e repare o vazamento. Se derramar o produto, absorva o material derramado com terra, areia seca ou outro material não combustível e coloque em recipientes apropriados e confine da maneira mais conveniente e segura. Se possível, recupere o material derramado. Se isso não for possível, dilua e/ou neutralize e descarte conforme a Seção 13 da FISPQ. Em caso de formação de gases, ventilar a área do vazamento para dispersá-los. Pare ou controle o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não permita a entrada de água nos recipientes.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Manuseio seguro da substância ou mistura : Manusear em área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evitar formação de vapores e névoas. Evitar exposição ao produto. Evitar contato com materiais incompatíveis. Utilizar equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8 da FISPQ.

Higiene geral : Descontaminar o equipamento de proteção individual e as roupas após finalizados os trabalhos com o produto. Lavar as mãos, o rosto e outras partes do corpo que entraram em contato direto com o produto ou com suas embalagens. Remover a roupa e equipamento de proteção individual antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Medidas técnicas para prevenção de fogo ou explosão : Não é esperado que o produto apresente risco de incêndio ou explosão. Remova todas as fontes de ignição. Mantenha longe de

ÁCIDO FOSFÓRICO

Condições adequadas de armazenamento	: Armazenar em locais cobertos, secos e arejados. Manter as embalagens fechadas em local ventilado, fora do alcance de crianças. Não é necessário a adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Armazenar em ambiente com temperatura mínima em torno de 15°C para evitar a cristalização.
Materiais para armazenamento	: Bombonas plásticas, contêineres.
Materiais incompatíveis para armazenamento	: Recipientes metálicos sem revestimento ou próximo de produtos e materiais incompatíveis e metais reativos com o ácido.
Tempo de estocagem	: 2 anos.

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional	: TLV – TWA (AGGIH, 2011) 1 mg/m ³ TLV-STEL (ACGIH, 2011) 3 mg/m ³
Indicadores biológicos	: Não estabelecidos

8.2 Medidas de controle de engenharia

Recomendável chuveiro de emergência e lava olhos na área de trabalho. Ventilação combinada ou exaustão local. Manter as concentrações da substância ou mistura no ar abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados. Estas medidas de controle são importantes para reduzir a exposição ao produto.

8.3 Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face	: Deve ser usada proteção suficiente para os olhos. Use óculos de proteção contra respingos e produtos químicos. Se o rosto estiver em risco, um escudo protetor também deve ser usado. Se surgirem vapores ou aerossóis que podem ferir os olhos, a segurança dos olhos pode ser melhor garantida usando uma máscara completa.
Proteção da pele	: Luvas de proteção adequada, avental em PVC ou borracha, vestuário de proteção contra produtos corrosivos (PVC ou outro material equivalente) e botas em borracha ou em PVC. O material utilizado deve ser impermeável. Dependendo do risco, use avental e botas suficientemente compridos ou roupa de proteção química adequada.
Proteção respiratória	: Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de

ÁCIDO FOSFÓRICO

máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra gases ácidos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável. Recomenda-se filtro de partículas P2, código de cores branco. Use um dispositivo de isolamento para concentrações acima dos limites de uso para dispositivos de filtro, para concentrações de oxigênio abaixo de 17% do volume ou em circunstâncias que não são claras.

Perigos térmicos : Não disponível.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor etc.)	: Líquido xaroposo, translúcido.
Odor e limite de odor	: Característico.
pH	: 1,5 ± 1,0 a 25°C (solução a 10%)
Ponto de fusão/ponto de congelamento	: 42°C/21°C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	: 158°C
Ponto de fulgor	: Não se aplica.
Taxa de evaporação	: Não se aplica.
Inflamabilidade (sólido; gás)	: Não inflamável.
Limite inferior/superior de Inflamabilidade ou explosividade	: Não explosivo.
Pressão de vapor	: 3,8 Pa à 20°C.
Densidade de vapor	: 3,4
Densidade relativa	: ≥ 1,680 g/cm ³ à 20°C e 1,8741 g/cm ³ à 25°C
Solubilidade (s)	: Solúvel em água, 1000 g/L à 20 °C
Coeficiente de partição –n-octanol/água	: Não disponível.
Temperatura de autoignição	: Não disponível.
Temperatura de decomposição	: 213°C (liberação de água).
Viscosidade	: Não disponível.
Outras informações	: Não disponível.

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	: Reage na presença de materiais incompatíveis e se armazenado em embalagens impróprias.
Estabilidade química	: Estável sob condições normais de temperatura, pressão e armazenamento.

ÁCIDO FOSFÓRICO

Possibilidade de reações perigosas	: Ataca muitos metais, formando gases explosivos e inflamáveis. Em contato com metais comuns libera hidrogênio, um gás inflamável, podendo formar uma mistura explosiva com o ar. Reage violentamente com bases. A substância polimeriza violentamente sob a influência de compostos azo e epóxidos. Misturas com nitrogênio podem ser explosivas. Forma gás inflamável com sulfitos, mercaptanos, cianetos e aldeídos.
Condições a serem evitadas	: Altas temperaturas, fontes de ignição, contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis	: Evitar contato direto do produto com materiais fortemente alcalinos ou agentes oxidantes. Reagindo com álcalis pode formar sais de fosfato, que são corrosivos para alguns metais e ligas. A reação com cloro e aço inoxidável, sob aquecimento, pode haver liberação de hidrogênio. Produz reação exotérmica com aldeídos, aminas, amidas, álcool, cetonas, organofosfatos, epóxidos, explosivos, glicóis, compostos nitrogenados, carbamatos, éteres, cáusticos, fenóis, clesóis, haletos, insaturados e peróxidos orgânicos. Forma fumos tóxicos com cianetos, sulfitos, produtos halogenados, peróxidos orgânicos e fluoretos.
Produtos perigosos da decomposição	: A decomposição térmica produz fumos de óxidos de fósforo (POX), de ação irritante do trato respiratório superior.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	: Nocivo se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele, podendo provocar sensação de queimação, dor abdominal, choque ou colapso, náusea, vômito, diarreia. DL ₅₀ (oral, ratos): 1250 mg/kg DL ₅₀ (dérmica, coelhos): 2740 mg/kg
Corrosão/irritação da pele	: Provoca danos severo à pele como formação de bolhas, queimadura, vermelhidão, ressecamento e dor.
Lesões oculares graves/irritação ocular	: Provoca danos aos olhos com queimadura, vermelhidão, lacrimejamento, conjuntivite e dor.
Sensibilização respiratória ou à pele	: Pode causar dermatite na pele. Exposição por longos períodos ao líquido pode causar ressecamento e rachaduras na pele.
Mutagenicidade em células germinativas	: Não é esperado que o produto apresente potencial mutagênico para humanos.

ÁCIDO FOSFÓRICO

Carcinogenicidade	: Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade para humanos.
Toxicidade à reprodução	: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos – alvos específicos – exposição única	: Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, chiado, espirros, salivação, dificuldades na respiração e risco de edema pulmonar.
Toxicidade para órgãos – alvos específicos – exposição repetida	: A exposição repetida pode causar bronquite, com desenvolvimento de tosse, fleuma, e/ou dificuldade respiratória.
Perigos por aspiração	: Não é esperado perigo por aspiração.
Outras informações	: Não disponível.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade	: O ácido fosfórico é solúvel em água, tende a reduzir o pH da água devido a sua acidez.
Persistência e degradabilidade	: É esperada rápida degradação e baixa persistência.
Potencial bioacumulativo	: Contamina o solo, necessitando um trabalho de neutralização e recomposição.
Mobilidade no solo	: É esperada rápida mobilidade no solo. Rápida dissipação da nuvem gasosa.
Outros efeitos adversos	: Devido à natureza corrosiva do ácido fosfórico, animais expostos a este produto poderão sofrer danos teciduais e ser levados à morte, dependendo da concentração ambiental. As plantas contaminadas com o produto podem adversamente ser afetadas ou destruídas.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

Produto	: O produto não recuperado ou reprocessado deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre essas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei n° 12.305 de 02 de agosto de 2010 (Política nacional de resíduos sólidos).
Restos do produto	: Manter restos do produto em sua embalagem original, identificada e devidamente fechada. O descarte deve ser

Embalagem

realizado conforme o estabelecido para o produto.

: Não reutilizar embalagens vazias, pois podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. Em casos especiais, as embalagens podem ser lavadas com bastante água e serem reutilizadas se em conformidade com as regulamentações.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

14.1.1 terrestre

Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências.*

Nº ONU : 1805
Nome apropriado para embarque : ÁCIDO FOSFÓRICO, SOLUÇÃO.
Classe/subclasse de risco principal e subsidiário, se houver : 8
Número de risco : 80
Grupo de embalagem : III
Perigo ao meio ambiente : Não disponível.
Nota: : Não disponível.

14.1.2 hidroviário

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras).
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.
IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional).
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Nº ONU/UN number : 1805
Nome apropriado para embarque/Proper Shipping Name : PHOSPHORIC ACID, SOLUTION.
Classe/subclasse de risco principal e subsidiário, se houver/Primary and subsidiary risk class / subclass, if any : 8
Número de risco / Risk number : 80
Grupo de embalagem / Packing group : III
Perigo ao meio ambiente / Danger to the environment : Not available..

14.1.3 aéreo

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009.
RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284- NA/905.

IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo).

Dangerous Goods Regulation (DGR).

Nº ONU/UN number : 1805

Nome apropriado para embarque/Proper Shipping Name : PHOSPHORIC ACID, SOLUTION.

Classe/subclasse de risco principal e subsidiário, se houver/Primary and subsidiary risk class / subclass, if any : 8

Número de risco / Risk number : 80

Grupo de embalagem / Packing group : III

Perigo ao meio ambiente / Danger to the environment : Not available.

Precauções especiais / Special precautions : Not available.

SEÇÃO 15: REGULAMENTAÇÕES

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Decreto Nº 6.911, de 19 de janeiro de 1935 e Decreto Nº 3.665, de 20 de novembro de 2000: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Civil do Estado, quando se tratar de fabricação, recuperação, manutenção, utilização industrial, manuseio, uso esportivo, colecionamento, exportação, importação, desembaraço alfandegário, armazenamento, comércio e tráfego dos produtos de produtos controlados, sendo indispensável autorização prévia do Comando da Polícia Civil para realização destas operações.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 7: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Publicação 09/12/2013.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 15: Atividades e Operações Insalubres. Publicação 18/08/2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 26: Sinalização de Segurança. Publicação 28/05/2015.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. ANTT nº 3665 /11. Revisão 04/05/2011.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. Resolução Nº 5232. Revisão de 2016.

MINISTÉRIO DE TRANSPORTE E AGENCIA NACIONAL DE TRANSPORTE TERRESTRE. Decreto Lei nº 96.044 Regulamentação do transporte de produtos perigosos. Revisão 18/MAI/1988. MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Portaria nº 204 Instruções complementares ao regulamento do transporte de produtos perigosos. Revisão 20/MAI/1997.

ÁCIDO FOSFÓRICO

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES.

Resolução nº 5232 que trata de instruções complementares ao regulamento do transporte terrestre de produtos perigosos. Revisão 14/12/2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-7500. Normatiza os símbolos de riscos e manuseio para o transporte e armazenagem de materiais. Edição abril/2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-7501. Normatiza a terminologia utilizada no transporte de produtos perigosos. Edição abril/2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-9735. Normatiza o conjunto de equipamentos para emergências no transporte de produtos perigosos. Edição Maio/2012. Informações sobre Riscos e Segurança conforme escritas no rótulo: Corrosivo.

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 Informações importantes

Este produto deve ser armazenado e manuseado de acordo com as boas práticas de higiene, saúde e segurança da indústria e meio ambiente, e em conformidade com as regulamentações locais.

As informações acima estão baseadas no melhor de nosso conhecimento atual e tem por objetivo descrever nossos produtos sob o ponto de vista principalmente dos requerimentos de segurança ao trabalhador.

Não devem, porém, ser consideradas como garantia de propriedades específicas. Solicitamos que estas informações sejam levadas ao conhecimento de todas as pessoas que tenham contato direto ou indireto com este produto.

Para maiores informações, contatar a Alquimia Produtos Químicos para Indústrias Ltda.

16.2 Legendas e abreviaturas

CAS – Chemical Abstracts Service.

PVC – Policloreto de vinila.

EPI – Equipamento de Proteção Individual.

DL₅₀ – Dose letal mediana.

16.3 Referências

NORMA ABNT NBR 14725: 2014.

GLOBALY HARMONIZED SYSTEM OF CLASSIFICATION AND LABELLING OF CHEMICALS (GHS). 7. rev. ed. New York and Geneva: United Nations, 2017.